

# BARREIRAS QUEBRADAS PARA A APRENDIZAGEM – UNEMAT – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA – MATO GROSSO.

NETTO, Marcos Augusto  
SANTOS, Paulo Ricardo Junges dos  
MENDES, Rafael Müller  
BICHOFF, Regina Soares

## Resumo

Este trabalho visou pesquisar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos da UNEMAT. A amostra foi retirada da turma do 1º semestre do curso de agronomia 2009/1, do *campus* Universitário de Tangará da Serra, devido a sua “suposta” recém chegada a universidade e também pela experiência das pessoas que se encontram em semestres mais avançados, afim de que se pudesse conhecer mais um pouco as “barreiras” que são quebradas pelos acadêmicos para cursar o ensino superior. Também tivemos o intuito de aprimorar os conhecimentos da estatística descritiva. Dos 40 alunos que ingressaram em 2009/1, responderam o questionário 19 alunos, destes 68 % não residiam em Tangará da Serra antes de ingressarem na UNEMAT e gastam em média R\$ 733,27. Apontaram como a principal dificuldade enfrentada o transporte de Tangará da Serra até o *Campus* universitário. O que nos chamou a atenção foi acadêmicos apontarem a socialização entre acadêmicos como a principal dificuldade.

**Palavras chave:** Transportes, dificuldades, acadêmicos e estatísticas

## Introdução

Depois da conclusão do ensino médio, diversos jovens saem de suas cidades e deixam para trás, pais, famílias e amigos. Essa mudança é causada pelo sonho de cursar o ensino superior.

Após prestar o vestibular, e entrar na universidade o acadêmico se depara com um mundo novo, agora ele é responsável por seus atos, suas contas, sua casa, em fim, agora ele manda em sua vida.

O que se sabe é que essa “migração estudantil” acaba movimentando as cidades que possuem *campus* universitário, pois é ali que um número expressivo de estudantes vai fazer diversas atividades desde simples compras e ate lazer.

Com o objetivo de relatar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos do 1º semestre do curso de Agronomia do *campus* universitário de Tangara da Serra, realizou-se este trabalho, pois esta é uma das funções da estatística, coletar, demonstrar e interpretar os dados.

Com determinados cálculos é possível realizar interpretação dos dados. Média, moda e a mediana, são valores que determinam as medidas de tendência central. A média é

determinada pela soma de todos os valores divididos pelo número de termos, a moda é o valor que aparece o maior número de vezes e a mediana é o valor central quando ordenado os valores, esse valor se encontra no ponto central.

Segundo Sônia Vieira (2009), depois de calcular uma medida de tendência central para um conjunto de dados, precisa associá-la a uma medida de dispersão ou variabilidade.

As medidas de dispersão mais usadas são: a variância, o erro padrão, desvio padrão, coeficiente de variação e a flutuação amostral.

“A variância da amostra é soma dos quadrados dos desvios de cada observação em relação a média  $\bar{x}$ , dividida por  $n-1$ . Indica-se a variância da população por  $s^2$ ” (Sônia Vieira, 2009 P.29). “O desvio padrão é a raiz quadrada da variância, com sinal positivo”. (Sônia Vieira. 2009, P. 31) “Erro padrão da média é a raiz quadrada, com sinal positivo, da variância da média, que é obtida dividindo-se a variância da amostra por  $n$ ” (Sônia Vieira. 2009, P.32). O coeficiente de variação é o desvio padrão dividido pela raiz quadrada do número de termos. A flutuação amostral é a média mais ou menos o erro padrão.

## **Objetivos**

Identificar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos do primeiro semestre do curso de Agronomia, do *campus* Universitário de Tangará da Serra/UNEMAT.

## **Metodologia**

A cidade de Tangará da Serra “capital do médio norte” localiza-se na região centro-oeste do Brasil, mais precisamente ao sudoeste do estado de Mato Grosso. A cidade possui uma economia baseada na agricultura e pecuária, a qual atrai uma busca enfatizada pelo ensino nas áreas agronômicas.

Tendo por base o questionário intitulado “Barreiras quebradas para a aprendizagem”, a pesquisa teve como público alvo a turma do primeiro semestre do curso de Agronomia do *campus* Universitário de Tangará da Serra, supondo a sua recém chegada a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e para a análise destes dados usou-se o máximo possível da estatística descritiva.

## **Resultados e discussão da pesquisa**

Os resultados das pesquisas foram demonstrados em tabelas e em alguns gráficos, e discutidos para facilitar a interpretação.

Acredita-se que a maioria dos acadêmicos ingressou na universidade no primeiro vestibular, pois predomina alunos jovens (17 e 18 anos), que provavelmente não reprovaram durante a educação básica.

Tabela 1: Idade dos acadêmicos do primeiro semestre de Agronomia.

<i>Idade</i>	<i>Porcentagem (%)</i>
17	32
18	53
19	5
21	5
24	5
<b>Total</b>	<b>100</b>

Neste caso a média (o soma dos valores dividido pelo número de termos) é de 18,21 anos. A moda (o valor que aparece maior número de vezes) de 18 anos, e a mediana (valor do central dos dados) 17 anos.

Interpretando-se o desvio padrão temos: Aproximadamente 65% dos Acadêmicos têm de 17 a 20 anos. Aproximadamente 95% dos Acadêmicos têm de 15 a 22 anos. Aproximadamente 99% dos Acadêmicos têm de 13 a 23 anos.

No Curso de Agronomia, em todas as turmas, percebe-se visivelmente que a maioria dos alunos são homens. Da amostra pesquisada 53% do sexo masculino.

Tabela 2: Gênero dos acadêmicos do 1º semestre do curso de Agronomia, 2009/1

<b>Sexo</b>	<b>Nº de acadêmicos</b>	<b>%</b>
Masculino	10	52,63
Feminino	9	47,37
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Ao ser questionado quanto a naturalidade os acadêmicos citaram varias cidades do Mato Grosso e de outros estados inclusive, Tangará da Serra e Cuiabá foram as duas cidades que foram citadas mais de uma vez.

Tabela3: Cidade natal dos acadêmicos do 1º semestre do curso de Agronomia 2009/1

<b>Cidade</b>	<b>Nº de acadêmicos</b>	<b>%</b>
Tangará da serra	5	26,32
Cuiabá	3	15,79
Outros	11	57,89
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Neste caso a moda está relacionada a cidade de Tangará da Serra, pois 5 pessoas nasceram neste município.

Ao responderem sobre a última cidade que residiram antes de entrar no curso de Agronomia, pode-se perceber que alunos que não nasceram em Tangará da Serra estavam residindo aqui e também a migração em outros municípios de Mato Grosso, pois a maioria residia em Tangará da Serra ou na região.

Tabela 4: Procedência dos alunos do 1º Semestre do curso de Agronomia

<b>Cidade</b>	<b>Nº de acadêmicos</b>	<b>%</b>
Tangará da Serra	6	31,57
Cuiabá	3	15,79
Campo Novo do Pareci	2	10,53
Brasnorte	2	10,53
Outros	6	31,58
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Como se pode observar a moda é residir em Tangará da Serra, pois o maior número de indivíduos tem como procedência este município, porem o numero de acadêmicos que vem de fora e de 68,43%.

Dos alunos que não residiam em Tangará da Serra ao responderem sobre o dinheiro desembolsado em Tangará da Serra a maioria dos acadêmicos gasta entre quatrocentos e sessenta e cinco a novecentos e trinta reais dinheiro utilizado para gastos como aluguel, água, luz, telefone, internet, mercado, lazer entre outros.

Tabela 5: Gasto mensal dos acadêmicos do 1º semestre do curso de agronomia 2009/1.

<b>Gasto mensal R\$</b>	<b>Nº de acadêmicos</b>
0000  ----- 0465	2
0465  ----- 0930	8
0930  ----- 1395	3
<b>Total</b>	<b>13</b>

Média dos gastos mensais em Tangará da Serra pelos acadêmicos foi de R\$ 733,27. A mediana e a moda bruta são representadas por R\$ 697,50. Utilizando-se a média como medida de tendência central que melhor representa os dados e lembrando que aproximadamente 68% dos alunos não residiam em Tangará da Serra e que são 320 alunos cursando Agronomia na

UNEMAT pode-se afirmar que são gastos quase cento e sessenta mil reais no município por mês pelos acadêmicos do curso de Agronomia.

Ao interpretar o Desvio Padrão, aproximadamente 65% dos Acadêmicos gastam mensalmente de R\$ 435,65 a R\$ 1.031,05. Aproximadamente 95% dos Acadêmicos gastam mensalmente de R\$ 137,95 a R\$ 1.328,00. Aproximadamente 99% dos Acadêmicos gastam mensalmente de R\$ 0 a R\$ 1.626,45.

Ao serem questionados sobre a maior dificuldade que os acadêmicos enfrentam o que nos surpreendeu foi ser apontada como a principal dificuldade que os acadêmicos enfrentam no dia-a-dia, a socialização com os demais acadêmicos, o que julgávamos que não apresentaria resultados apareceu com 7,7% dos entrevistados a mesma porcentagem da alimentação. Moradia 15,45% dos entrevistados apontou como maior dificuldade encontrada o que era esperado. Transporte 69,5% dos entrevistados apontou como a principal dificuldade, o que levanta a questão, será que a forma que os universitários são obrigados a se deslocar até nosso *campus* está satisfazendo? Quando buscamos no trabalho *O uso da carona pelos acadêmicos do 2º semestre do curso de Agronomia da UNEMAT de Áureo Meira Marques (2009)* podemos perceber que essa insatisfação com o transporte acaba levando os acadêmicos a buscarem a carona como um meio de ir e vir para a faculdade.

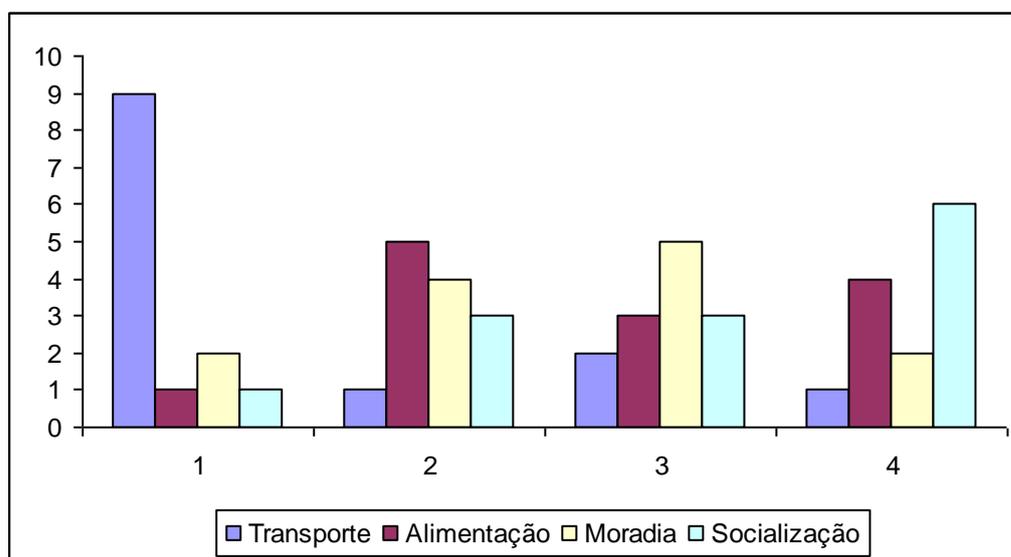


Gráfico 1: Dificuldades dos alunos do 1º semestre do curso de agronomia do *campus* da UNEMAT em Tangará da Serra.

## Conclusão

Sabe-se que a entrada em uma faculdade não é fácil, as dificuldades para os acadêmicos são enormes e ainda longe de casa, pois foi isso o que se constatou quando foi perguntada a procedência dos acadêmicos do curso de Agronomia 68,43% residiam em outras cidades. Observou-se também que esse deslocamento gera gastos significativos no orçamento familiar, pois o menor observado foi de um salário mínimo ou R\$ 465,00 e maior gasto foi de R\$ 1395,00 que corresponde em três salários mínimos em junho de 2009. Aproximadamente 69,5% dos alunos classificaram o transporte em 1º lugar nas dificuldades, 15,4% dos alunos classificaram a moradia e empatados com 7,7% foi classificado a alimentação e socialização e essa foi que nos chamou a atenção, pois acreditávamos que a socialização não seria citada como principal dificuldade por nenhum acadêmico.

Cabe também deixar aqui uma sugestão para a que este assunto seja abordado em outra situação com mais ênfase, e também pesquisar mais turmas e cursos, com uma amostra de maior, pois estas são situações que apesar de não parecerem tão interessantes, chamam atenção pela complexidade que as compõe.

### **Referência Bibliográfica**

MARQUES, Áureo Meira O uso da carona pelos acadêmicos do 2º semestre do curso de Agronomia da UNEMAT, *Campus Tangará da Serra-MT*. Tangará da Serra- 2009

VIEIRA, Sônia. Princípio de Estatística. São Paulo: Pioneira, 1999.

## Apêndice A

Tabela 6: Cálculos da Tabela 1

IDADE	Nº de acadêmicos	$x_i$	$f_i$	$(x_i-x)$	$(x_i-x)^2.f_i$
17	6	17	6	-1,21	8,78
18	10	18	10	-0,21	0,44
19	1	19	1	0,79	0,62
21	1	21	1	2,79	7,78
24	1	24	1	5,79	33,52
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>				<b>51,14</b>

$$x = 18,21$$

$$S^2 = 1,69$$

$$S_x = 0,39$$

$CV \leq 10\%$  = BAIXA DISPERSÃO

$10\% < CV \leq 20\%$  = MÉDIA DISPERSAO

$CV > 20\%$  = ALTA DISPERSAO

Tabela 7: Cálculos da Tabela 2

GASTO MENSAL R\$	Nº DE ACADÊMICOS	$x_i$	$f_i$	$(x_i-x)$	$(x_i-x)^2.f_i$
1  ----- 465	2	R\$ 233,00	2	-R\$ 500,35	500.700,24
465  ----- 930	8	R\$ 697,50	8	-R\$ 35,85	10.281,78
930  -----1395	3	R\$ 1.162,50	3	R\$ 429,15	552.509,17
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>				<b>1.063.491,19</b>

$$x = 733,35$$

$$\text{Desvio Padrão} = \text{R\$ } 297,7$$

$$S^2 = \text{R\$ } 88.624,27$$

$CV = 40,6\%$  Alta Dispersão

$CV \leq 10\%$  = BAIXA DISPERSÃO

$10\% < CV \leq 20\%$  = MÉDIA DISPERSAO

$CV > 20\%$  = ALTA DISPERSAO

$$S_x = \text{R\$ } 82,57$$

Flutuação Amostral= R\$ 650,78 a R\$ 815,92

Tabela 8: Dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos do 1º semestre do curso de agronomia

Dificuldades encontradas	Níveis				Total
	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	

---

Transporte	9	1	2	1	13
Alimentação	1	5	3	4	13
Moradia	2	4	5	2	13
Socialização	1	3	3	6	13

---

**Anexo B: Questionário “barreiras quebradas para a aprendizagem”**

1- Qual a sua idade?

2- Qual o seu sexo

Masculino       Feminino

3- Qual a sua cidade natal?

4- Qual a sua procedência?

**\* Observação: Se você possui como procedência esta cidade, seu questionário termina aqui, obrigado pela sua participação.**

5- Qual a sua renda mensal.

menos de um salário mínimo.

de 1 á 2 salários mínimos.

mais que 2 salários mínimos.

6- Qual as maiores dificuldades enfrentadas no seu dia a dia relacionadas a universidade, enumere as respostas de acordo com nível de dificuldade por você escolhido. (1, 2,3,4)

Transporte

Alimentação

Moradia

Socialização